

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS POLÍTICAS

A INTERRELAÇÃO PARTIDOS – SISTEMA ELEITORAL

¹Rodrigo Barbosa Barenco(IC-UNIRIO); ¹José Paulo Martins Jr. (orientador)

1—DepartamentodeCiênciaPolítica;EscoladeCiênciaPolítica;Centro deCiênciasJurídicasePolíticas;Universidade Federaldo Estado doRio deJaneiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: partidos;sistemas eleitorais; política

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que as regras de um jogo definitivamente alteram seus resultados, seu andamento e as pessoas escolhidas para jogá-lo, o trabalho em questão visa aplicar tal raciocínio em uma via de mão dupla, a interrelação Partidos – Sistema eleitoral.

Para que seja possível analisar essa interrelação será necessário avaliar cuidadosamente o sistema eleitoral brasileiro ao longo de sua história, principalmente desde a redemocratização, assim verificando suas mudanças – como a lei “ficha limpa” em um exemplo recente – e o impacto, ou seja, mudanças de comportamento, resultado, disciplina partidária etc. causado por elas.

O que explica estudar uma “interrelação” e não uma simples “relação” nesse caso específico é o fato de que os principais atores na formação de novas regras para o sistema eleitoral são os próprios partidos, ou seja, os jogadores são fundamentais na escolha das regras do jogo.

OBJETIVO

Verificar a linha comportamental dos principais partidos, e lideranças políticas nacionais buscando entender como as regras eleitorais interferem e sofrem interferência de seus comportamentos, não esquecendo o papel da sociedade civil nesse processo estudando os principais grupos de influência, como de empresários que financiam as campanhas políticas, movimentos como MST, além da grande mídia.

Entender os processos de fidelidade e a disciplina partidárias, a relevância da base ideológica no comportamento dos partidos assim como suas táticas para buscar ter um peso maior na balança política, e por fim as coligações e seu peso na política nacional.

METODOLOGIA

Leitura dos principais autores que tratam do tema abordado e comparando o material existente e verificando o reflexo dessas teorias na prática. Análise do material coletado nos principais veículos de comunicação. Verificação de propostas de lei referentes ao sistema eleitoral. Verificação da vinculação de propaganda eleitoral e análise do discurso.

RESULTADOS

Foi possível fazer uma catalogação a respeito do tema, e estudar os impactos do sistema eleitoral na forma de gestão de políticas do governo. Além disso, foi possível fazer um estudo preliminar das principais propostas para uma mudança do sistema eleitoral e para que lado essa mudança apontará se tais propostas forem aprovadas. Também foi possível verificar os impactos do sistema eleitoral sobre a fidelidade partidária e coesão dos partidos e a importância da política de alianças. Além das vantagens de um sistema proporcional em relação a um sistema majoritário.

REFERÊNCIAS

Abranches, Sérgio, PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: O DILEMA INSTITUCIONAL BRASILEIRO, dados- Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro. vol. 31, n. 1, 1988, pp. 5 a 14

AMORIM NETO, O. , O Presidencialismo de Coalizão Revisitado: Novos Dilemas, Velhos Problemas. In: José Antônio Giusti Tavares. (Org.). O Sistema Partidário na Consolidação da Democracia. Brasília: Editora Teotônio Vilela, 2003, v, p. 83-98.

Amorim Neto, Otávio, PRESIDENTIAL CABINETS, ELECTORAL CYCLES, AND COALITION DISCIPLINE IN BRAZIL , <http://ascc.artsci.wustl.edu/~polisci/carey/legislatures/>

BATISTA, Mariana, O poder no Executivo: uma análise do papel da Presidência e dos Ministérios no presidencialismo de coalizão brasileiro (1995-2010)

FIGUEIREDO, A e LIMONGI, F. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

GUILHERME, Wanderley, Governabilidade e democracia natural, Editora FGV, Rio de Janeiro, 2007 p.39 a 64

LIMONG, Fernando, A democracia no Brasil Presidencialismo, coalizão partidária e processo decisório, Versão levemente modificada da aula proferida em 29/09/2006



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

durante as provas do concurso de Professor Titular no DCP/USP

LIMONGI, F. FIGUEIREDO, Argelina C. 1996b "As reformas (des)necessárias". São Paulo em Perspectiva, vol. 10, no.4, SEADE, 1997.

NICOLAU, Jairo, SISTEMAS ELEITORAIS, editora FGV, quinta edição atualizada e revisada 2004

MAINWARING, Scott, POLITICIANS, PARTIES AND ELECTORAL SYSTEMS: BRAZIL IN COMPARATIVE PERSPECTIVE Working Paper #141 - June 1990

MAINWARING, Scott , ESPAÑA, Annabelle, GERVASONI, Carlos, Extra System Electoral Volatility and the Vote Share of Young Parties, Paper for the annual meeting of the Canadian Political Science Association
May 28, 2009

SANTOS, Fabiano. 1997. Patronagem e Poder de Agenda na Política Brasileira. DADOS - Revista de Ciências Sociais, Vol. 40.

SANTOS, F. G. M. O Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão. Belo Horizonte - Rio de Janeiro: Editora UFMG - IUPERJ, 2003. v. 01.

TSEBELIS, G. (1997), "PROCESSO DECISÓRIO EM SISTEMAS POLÍTICOS: veto players no presidencialismo, parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo". Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 12. Nº34.

Digitais:

<http://www.senado.gov.br/>

<http://www2.camara.leg.br/>

<http://www2.planalto.gov.br/>